

ATA NÚMERO 2.726 DA SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 03 DE FEVEREIRO DE 2025.

Aos 03 (três) dias do mês de Fevereiro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.726 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) dez comparecimentos e (01) um ausente (Vereador Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloquem em votação as atas das sessões extraordinárias dos dias 13 e 14 de janeiro de 2025. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Atas aprovadas por dez votos e uma ausência. Gostaria de deixar registrado em ata as **COMISSÕES PERMANENTES PARA O BIÊNIO 2025-2026**, que ficou assim constituída. Constituição, Justiça e Redação: - Presidente: João Vitor Alves (João Pardal); Relator: Antônio Carlos Leite; Membro: Vitor Fávaro Tonetto. Orcamento, Finanças e Contabilidade:- Presidente: Paulo Rodrigues Alves Pereira (Porquim); Relator: Rafael Palma; Membro: Sebastião Atilio da Silva (Nego da Maruca); Obras e Serviços Públicos:- Presidente: Rafael Palma. Relator, Vitor Fávaro Tonetto; Membro: Sebastião Atilio da Silva (Nego da Maruca); Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo:- Presidente: Juliane Fernanda Pompilio; Relator: Luiz Donizete (Ratinho); Membro: Clodoaldo Santana da Silva. Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo:- Presidente: Ratinho; Relator: Nego da Maruca; Membro: João Pardal. Comissão de Assuntos Metropolitanos:- Presidente: Max Leonardo Defini Neto. Relator: Vitor Fávaro Tonetto; Membro: Nego da Maruca. Comissão de Proteção dos Animais:-Presidente: Vitor Fávaro Tonetto. Relatora: Doutora Juliane Fernanda Pompilio; Membro: Porquim. Comissão Permanente de Proteção à Mulher:- Presidente: Doutora Juliane Fernanda Pompilio; Relator: Antônio Carlos Leite; Membro: Clodoaldo Santana da Silva. Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa:- Presidente: Clodoaldo Santana da Silva; Relatora: Juliana Fernanda Pompilio; Membro: Rafael Palma. Comissão Permanente da Pessoa com Deficiência:- Presidente: Clodoaldo Santana da Silva; Relator: Rafael Palma; Membro: Doutora Juliana Fernanda Pompilio; Comissão Permanente do Combate à Corrupção:- Presidente: Antônio Carlos Leite; Relator: João Pardal; Membro: Porquim. Comissão Permanente do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:- Presidente: Nego da

Maruca; Relator: Ratinho; Membro: Porquim. Comissão Permanente de Acompanhamento da Execução Realizada pelo Poder Executivo do Orçamento e das Políticas Públicas:- Presidente: João Pardal; Relator: Antônio Carlos Leite; Membro: Vitor Fávaro Tonetto. Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor:- Presidente: Ratinho; Relator: Antônio Carlos Leite. Membro: Rafael Palma. Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente:- Presidente: Nego da Maruca; Relator: Ratinho. Membro: Porquim. Assim ficaram formadas as comissões. Solicito a primeira secretária para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. Boa noite a todos. Começo fazendo a leitura da carta da Associação Comercial. **JULIANE:** Ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, Gilson Moreira, boas-vindas. A Associação Comercial Empresarial de Orlândia, neste momento representando todos os seus associados empresários de nossa cidade, como toda a classe empresarial de Orlândia, vem por meio deste parabenizar os vereadores e a vereadora eleitos para a legislatura de 2025 a 2028, onde desejamos que o compromisso assumido perante nossa população e empresários seja exercido com maestria e sabedoria, visando sempre a soberania dessa casa de leis. Nossos sinceros cumprimentos. Guilherme Ducati Rodrigues Vieira, presidente da diretoria executiva. **PRESIDENTE:** Solicito ainda a nossa primeira secretária, doutora Juliane, que proceda à leitura do requerimento. **JULIANE: REQUERIMENTO N 001/2025** de autoria do vereador Antônio Carlos Leite *"Requerendo ao Chefe do Poder Executivo que apresente os fundamentos e justificativas para o acolhimento das emendas que aumentam as despesas previstas"*. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento 001/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Boa noite, senhor Presidente, Mesa, nobres colegas e aqueles que nos acompanham e aqueles que estão transmitindo a sessão dessa noite. Em meados de janeiro, foi apresentada à Câmara o Projeto de Lei Complementar 1/25, que criava e propunha a criação de 149 cargos comissionados. O texto apresentado pelo Projeto de Lei Complementar trazia a criação de 149 cargos comissionados. Foi passado pela Câmara em duas votações, no dia 13 e 14 de janeiro, e o Projeto de Lei Complementar foi aprovado com duas emendas, entre outras. Duas emendas que criavam dois cargos. E o regimento interno e a lei orgânica do município, ela é clara em dizer que é vedado a criação, a propositura de emendas que aumentem as despesas. E o inciso primeiro, tanto do artigo 78 da lei orgânica quanto o 164 do regimento interno, diz que, salvo as hipóteses previstas na legislação, quando o projeto de lei retornou ao chefe do executivo, com as emendas criando dois novos cargos, o prefeito poderia vetá-lo ou acolhê-las. O prefeito, então, acolheu as emendas. E a minha questão, e é o objetivo desse requerimento, é saber quais os fundamentos que o prefeito se valeu para acolher as duas emendas que criavam dois cargos e que aumentam as despesas. Obrigado Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Só deixando claro que o Presidente não vota o requerimento, isso é o que é garantido pelo nosso Regimento Interno. Coloco, então, o Requerimento 001/2025, em VOTAÇÃO. Quem for

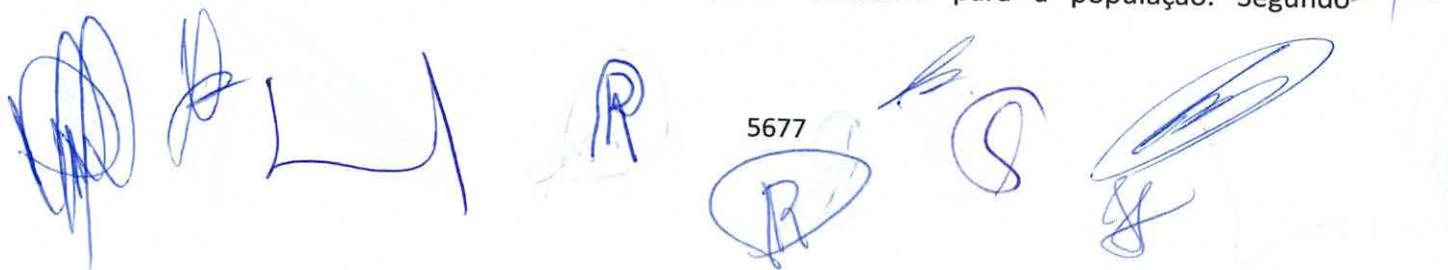
favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** O presidente não vota e uma ausência que nós temos no plenário. Solicito ainda a primeira secretária, a doutora Juliane, que faça a leitura das indicações. **JULIANE: INDICAÇÃO N. 001/2025** de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva "*Indicando ao Chefe do Poder Executivo que, através do setor competente, proceda o calçamento no entorno do centro de lazer, no bairro Jardim Cidade Alta, Vilinha, ou seja, nas ruas 24 e 26 e avenida 21.*" **INDICAÇÃO N 002/2025** de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva "*Indicando ao Chefe do Poder Executivo que, através do setor competente, proceda o recape das ruas 26 e 28 no bairro Jardim Cidade Alta, Vila Bucci*". **INDICAÇÃO N 003/2025** de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva "*Indicando ao Poder Executivo para que proceda estudos que se fizerem necessários objetivando a instalação de lombada ou redutor de velocidade na Rua 15 de frente ao número 1840A no Jardim Jequitibá.*" **INDICAÇÃO N 004/2025** de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva "*Indicando à Administração Municipal que, através do setor competente, verifique a possibilidade de aumentar para 10 o número de parcelas no Programa de Recuperação Fiscal, Refis, para o ano de 2025.*" **INDICAÇÃO N 005/2025** de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva "*Indicando junto ao chefe do Poder Executivo, para que sejam realizados os estudos necessários vindo à abertura da Avenida 7, fazendo a ligação com o bairro Timboré.*" **INDICAÇÃO N 006/2025** de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira "*Indicando junto ao chefe do Poder Executivo, para que sejam realizados os estudos necessários visando o reajuste salarial, além da reposição inflacionária, para todos os servidores públicos municipais, bem como o reajuste do Vale Transporte e Alimentação*". **INDICAÇÃO N 007/2025** de autoria do vereador Clodoaldo Santana da Silva "*Indicando junto ao chefe do Poder Executivo para que sejam realizados estudos necessários visando análise e possível envio de projeto de lei à Câmara Municipal, instituindo o programa de refinanciamento de dívidas, Refis, no município de Orlandia.*" **INDICAÇÃO N 010/2025** de autoria dos vereadores Rafael Palma de Araújo e Juliane Fernanda Pompilio "*Indicando ao Chefe do Poder Executivo a viabilidade da criação de uma comissão de fiscalização e acompanhamento do contrato da Sanor com urgência*". **INDICAÇÃO N 011/2025** de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, "*Indicando a elaboração de estudos técnicos para a implementação de via de acesso e ligação do bairro Timboré ao anel viário, rua e ponte, evitando a utilização da estrada estadual que liga os municípios Sales Oliveira, Orlandia, rodovia SP-328.*" **INDICAÇÃO N 012/2025** de autoria do vereador João Vítor Alves "*Indicando ao Chefe do Poder Executivo, que, através do setor competente, tome providências em relação ao que segue: 1) Desobstrução de Boca de Lobo, na Avenida Marginal, com a Avenida 12, problema parcialmente resolvido, porém, requer uma solução definitiva e completa. 2) patrulhamento da Guarda Civil, GCM, no bairro Paineiras, pedido feito por moradores do bairro, relatando preocupações com a segurança na região, devido ao grande*

número de práticas ilícitas.3) Mato Alto, na BEM, Pedro Bordignon, tanto nas áreas internas como externas, necessitando da realização da manutenção e limpeza urgente. 4) manutenção urgente na Praça Pública do bairro Timboré, para atender uma demanda dos moradores. Manutenção esta no corte do mato, lixo acumulado e brinquedos quebrados.5) limpeza de terrenos no bairro Timboré, devido várias denúncias recebidas por parte de moradores, questionando a respeito do Mato Alto e da proliferação de insetos e animais peçonhentos. 6) limpeza de entulhos na Travessa F, onde o acúmulo de entulhos e mato muito alto vem prejudicando a circulação e trazendo riscos à saúde e segurança da população. **PRESIDENTE:** Terminando o expediente, e não havendo matérias na ordem do dia, passaremos diretamente à palavra livre. **JULIANE:** Com a palavra o Doutor Leite. **ANTONIO:** Boa noite àqueles que nos acompanham. A etimologia da palavra vereador vem de "veria", que é de vereda. O vereador, historicamente, é aquele que andava pelos caminhos. Era aquele que, andando pelos caminhos, verificava aquilo que precisava ser feito. E eu, a partir do primeiro momento em que, de posse do cargo, comecei a peregrinar pelos departamentos públicos da nossa cidade. E o primeiro departamento público que eu fui foi no Mini Hospital. Porque eu entendo que saúde é prioridade para o município. E o que eu vi lá? Eu vi pessoas animadas, pessoas motivadas, buscando soluções. Fomos eleitos para enxergar problemas, mas também para encontrar soluções. E, falando de saúde, um povo doente não consegue realizar seus sonhos, um povo doente não chega nos seus objetivos. Lembro-me do Evangelho, onde alguns amigos, pegando um paralítico, vindo a multidão, eles sobem à parede e colocam aquele paralítico sobre o telhado, aos pés do mestre, e ele é curado. Saúde é isso. São pessoas se empenhando para levar esse que precisa a uma solução. Fiquei animado, estou animado. A minha campanha toda eu disse que o meu objetivo era ver Orlandia com uma saúde de primeira. Portas abertas. Além do Mini Hospital, continuei peregrinando e estou peregrinando. E o que eu tenho visto são portas abertas. A administração pública municipal está com as portas abertas. Todas às vezes, eu não sei se os colegas, se os nobres vereadores perceberam, mas todas as vezes que eu ligo para um secretário, que eu ligo para alguém responsável da área, imediatamente vem alguém se propondo a resolver o problema. Portas abertas. A cidade está com a administração pública com portas abertas. Está bom? Não. Podemos melhorar. Porque o ser humano que se acomoda, ele não fica parado, ele regride. E nós precisamos dar passos adiante. Parabéns, mas podemos melhorar. Está bom, mas podemos fazer melhor. Esse é o desafio. Encontrei portas abertas, mas podemos fazer muito mais e muito melhor. Não podemos nos acomodar. E andando e peregrinando, como o próprio nome diz, vereador vem de vereda e ele caminha. Encontrei dois inimigos e eu quero advertir vocês. E a advertência também serve para vocês. Encontrei dois inimigos nas minhas andanças. Tomem cuidado com esses dois inimigos. Mas não se tratam de pessoas. Podem ficar tranquilos. O primeiro inimigo é mentalidade. Aquela

mentalidade de sempre foi assim, não tem como fazer melhor. A mentalidade do sempre foi assim, ela não cabe nessa administração, ela não cabe na nossa missão de vereador. E o segundo inimigo também se trata de mentalidade. Alguém dirá para você quando você andar pela cidade, uma andorinha só não faz verão. A maior mentira que já contaram. Porque o verão nunca foi resultado de andorinha. O verão é um fenômeno da natureza. Talvez seja um dos pensamentos mais limitadores que nós conhecemos. Porque ele não quer que você, mesmo sozinho, realize os seus sonhos. E eu quero dizer para você, e aqui eu termino a minha reflexão dessa noite. Se você estiver só, e você estiver no caminho correto, e desejar fazer aquilo que é correto, se você entender que é verdade, se você quiser realizar seu sonho, ainda que sozinho, vai e faça. Porque nós, seres humanos, saímos das cavernas e estamos aqui hoje porque nós acreditamos nos nossos sonhos. Boa noite, Sr. Presidente. Obrigado aos nobres pares. Obrigado, população. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávoro. **VITOR:** Boa noite Orlândia. Presidente, vereadora, munícipes aqui presentes. Eu quero começar falando aqui da minha palavra livre sobre os primeiros 30 dias. Nós começamos de recesso, mas, como disse o nosso amigo e vereador Leite, a gente tem andado pela cidade, tem andado pelos prédios públicos e vejo que as solicitações que eu fiz durante esse tempo, todas foram atendidas. Então, também quero dizer, como o vereador amigo aqui, que as portas da prefeitura estão abertas para todos nós, com os secretários, com o Prefeito. Enfim, eu tenho visto algo que era muito difícil na última administração, onde eu sempre tentei ter o diálogo e a gente nem sempre conseguia. Então, eu vi, nesse primeiro mês, das solicitações que eu enviei para os secretários e para o Prefeito, foram mais de 20 solicitações atendidas nesses primeiros 30 dias. Então, a gente vê que o Prefeito e a Prefeitura estão tentando fazer. Enquanto eles estiverem com força de vontade e fazendo de verdade, a gente vai estar apoiando. E, se algo mudar, nós vamos estar aqui cobrando, que eu acho que é o que nós devemos fazer. Na semana passada, eu tive uma reunião com os servidores públicos, também com o Presidente, e a gente conversou e eles decidiram, porque eu trouxe a indicativa de ser votado o aumento de salário para março. E falei para eles as condições que a gente encontrou sobre as relações fiscais do nosso município, e eles optaram por votar em março e eu fiz um ofício fazendo esse pedido para o Prefeito. Então, o aumento dos servidores públicos vai ser em março, através desse ofício. O servidor público não vai perder, porque vai ser retroativo, então o que for votado, eles vão receber o mês de janeiro, vão receber o mês de fevereiro, então eu acho importante a gente conhecer a folha salarial da atual administração para a gente trazer isso com responsabilidade, esse aumento. E não só isso, eu me comprometi a regularizar, junto aqui, já de antemão com os meus companheiros externos, a regularizar as gratificações dos funcionários públicos. Pois, olhando o estatuto dos servidores, vi que existem diversas gratificações lá dentro, mas que não estão regularizadas e que o servidor deixa de ganhar pelas gratificações que podem ter

dentro das suas funções. Então, já deixei isso aqui, pedido com eles, apalavrado com eles, que eu vou lutar junto com vocês para que isso aconteça. Que eu também vejo que isso é uma valorização para os servidores públicos. E, por último, gostaria que, de mais uma vez, isso era algo que eu trazia bastante no último ano, que é a questão do lixo. Até está aqui o Sargento Fernandes, eu estou no grupo do pessoal lá do Boa Vista, e lá está crítico a situação. Tem dias que passam três dias, dois dias, sem a coleta de lixo. Então, já conversei também com o secretário para que a empresa possa ser mais uma vez, porque já foi multada no início do ano, mais uma vez ser notificado para que eles façam o serviço de qualidade que a população merece. Boa noite a todos e agradeço. **JULIANE:** Rafael Palma. **RAFAEL:** Boa noite a todos, boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, toda população, imprensa escrita e falada. Eu não poderia deixar de começar aqui falando sobre essa indicação que a gente fez, eu e a doutora Juliane, eu acho que isso aqui deve ser uma unanimidade aqui da Casa para que a gente tenha realmente a fiscalização do contrato da Sanor. Para que olhem por essas pessoas que recebem faturas de R\$ 60, R\$ 70 e de uma hora para outra vai para R\$ 2.000, R\$ 3.000. Essas pessoas entram em depressão, essas pessoas ficam mal porque acham que realmente não vão dar conta de pagar e essas pessoas acabam nos procurando para informar sobre essas condições. Não sei se vocês têm visto recentemente essa qualidade ruim da água. Eu vi o doutor Leite também postando um vídeo sobre. É uma água imprópria para consumo que a gente precisa ver de acordo com o contrato, o que pode ser feito, quais são as medidas que podem ser levadas e tomadas para que a empresa, eu não estou aqui falando que tira a Sanor, não estou falando isso de jeito nenhum, eu estou falando para funcionar do jeito certo. As coisas tem que funcionar de acordo com o que realmente está no contrato. Ah, Rafael, mas lá em casa deu certo, a água está normal, não aumentou nada. Mas quando a gente está dentro de uma política, a gente tem que olhar por toda a população. Às vezes pode estar certo para você, mas para o seu vizinho não. E a gente tem que fazer com que seu vizinho fique igual também, que funcione. Então, justamente essa indicação que parte do executivo já é uma proposta do executivo, só que o que a gente pede aqui é urgência para a gente começar a fiscalizar realmente a Sanor. Outra coisa que eu tenho para falar aqui para vocês, estive falando com alguns moradores aqui de Orlândia, pessoas que querem realmente ver a Orlândia crescer, quero mandar um abraço para o Umberto que está aqui também, e a gente estava conversando aqui sobre o vigor vegetativo. Liguei para o Fred, que é o secretário de meio ambiente, falei, Fred, eu vou precisar de você. O que eu estou falando aqui hoje, tudo eu já falei antes para as secretarias, já conversei com o pessoal, para que eles estejam cientes do que eu vou falar aqui, para a gente cuidar um pouco das árvores aqui do nosso município. Recentemente, Novacidade postou que uma árvore caiu, hoje o Nego estava me falando que teve uma outra árvore que caiu. Para a gente ver essas árvores, como está a longevidade delas dentro das escolas e creches, dentro das praças,

dentro dos locais públicos. Se cai em cima de uma criança, em cima de um carro, então a gente precisa ver. É tirar a árvore? Não, mas a gente pode ver a condição dela e interditar um pedaço para que não ocorra um problema maior. Porque tem muitas árvores e eu não vejo isso há muito tempo acontecer em Orlandia sobre a longevidade. E outra coisa que eu quero falar também, aproveitando o gancho do Vitim, sobre os lixos, mas sobre os entulhos. Tem muita gente jogando privada no canteiro, sofá, armarinho, papelão, em frente à casa. Está muito sujo. Isso aí também, eu creio que é unanimidade. Você passa, eu passo na Gruta, eu passo no Jequitibá, em todos os bairros, tem televisão jogada. Então, o que acontece? Eu vou até deixar uma dica aqui para o pessoal do Executivo. Que faça, igual essa coleta de lixo, que faça também um caminho melhor com entulho. Ou seja, se você procurar, aonde que eu vou ligar para pegar o meu entulho? As pessoas não estão sabendo disso. Então, eu acho que precisa fortalecer mais ainda não só o lixo orgânico, que são os coletores que passam recolhendo, mas os entulhos. Porque se tem um lugar para as pessoas jogarem os entulhos, se tem alguém que busca, as pessoas não vão jogar no canteiro. E tem uma teoria das janelas quebradas. Tem uma vidraça num prédio. Quando você vê uma vidraça quebrada, a tendência, se você não der manutenção, é que os outros comecem a tirar pedra para quebrar tudo. Então, a gente precisa começar com esse exemplo e fortalecer os entulhos aqui da nossa cidade. No mais, quero mandar um abraço para o Zaratim, que tem me atendido de braços abertos e todos os secretários que eu tenho falado também, pessoal. Nós estamos conseguindo pedir todas as reivindicações e sendo atendidos. **VITOR:** Você me dá uma parte? **RAFAEL:** Dou sim. **VITOR:** Importante isso que você falou da questão dos entulhos, que isso também vem sendo discutido há algum tempo. E acho que agora temos que fazer sair do papel o prefeito, que é a questão dos ecopontos. Além de ter uma pessoa que vai fazer o recolhimento desses entulhos, a gente também tem que mostrar para a população que pode ter um local que é realmente para eles descartarem. Porque muita gente não tem onde descartar. Então, hoje, a gente vê a população descartando às vezes na frente de casa porque se a gente for ver, não tem onde levar. Então, é algo que a gente pode trazer e também ajudar o executivo, através de verbas, a construir essa questão do ecoponto. **RAFAEL:** Perfeito. No mais, quero agradecer e falar que, só para concluir, que está sendo muito leve. Inclusive, eu mesmo fiz poucos ofícios, só que a gente solicita e já está sendo atendido. A gente não precisa mandar papel. A gente está sendo atendido com uma palavra. Então, isso é importante. Eu vejo aqui que tem várias indicações que, às vezes, poderiam ser resolvidas sem estar aqui. Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa noite. **JULIANE:** Clodoaldo, passo a palavra. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres companheiros. Boa noite a todos os munícipes aqui presentes, imprensa falada e escrita. Essa primeira palavra livre eu não poderia te deixar de agradecer, primeiramente, a Deus, porque foram 30 dias. É uma experiência única, nova em poder trabalhar para a população. Segundo



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a stylized 'L' in the center, a circled 'R' to the right, and several other scribbles and initials on the far right.

agradecimento, eu quero fazer uma pessoa muito especial para mim que, numa oportunidade, no calor da emoção, eu esqueci de fazer esse agradecimento para o meu Pastor e Deputado, Marco Feliciano, que, durante a campanha, estendeu as mãos sobre mim e foi parte de tudo isso que eu estou vivendo agora. O que eu tenho para trazer nessa palavra livre? Eu concordo com tudo o que foi dito até agora. A cidade parece que está abandonada. Onde você passa, não existe um lugar específico. A cidade, num todo, é mato alto, é entulho. Tem duas indicações que eu trouxe já acerca do ecoponto e de um mutirão de limpeza, para a gente poder organizar a cidade. E o principal é fazer um trabalho de conscientização com a população, porque não adianta. Durante essas caminhadas, o Sargento Fernandes colocou um vídeo em um grupo e eu comecei a dar uma atenção maior nessa questão do lixo. Interessante que eu estava numa morada do sol, onde estava tendo problema, um pastor chegou comentar, o pastor Lino, e eu fui lá. O interessante é que o caminhão passou, cinco minutos depois, um munícipe chegou e jogou o lixo no mesmo lugar que o caminhão havia acabado de fazer a coleta. Então, não é só a gente jogar o problema para o Executivo. A gente precisa fazer um trabalho de conscientização com a população. A população precisa entender que nem tudo é papel da Prefeitura. Nem tudo a gente tem que terceirizar. A Prefeitura tem que coletar, a Prefeitura tem que fazer, o pessoal tem que começar a entender que existem, sim, horários, existem os locais que nós vamos cobrar, nós vamos pedir, solicitar, para que esteja isso, para que a pessoa tenha uma noção, para falar, eu tenho um sofá, eu vou jogar em tal lugar, eu vou levar em tal lugar, ou em tal dia o caminhão vai passar no meu bairro, eu coloco naquele dia para fora, para a gente conseguir trazer um aspecto diferente para a nossa cidade. Eu também, todas as solicitações que eu fiz durante esses trinta dias, era uma ligação e, dois dias depois, a solicitação era atendida. Então, assim, foi como o Leite disse, as portas estão abertas. Eu tenho visto, nesses dias, que, assim, coisas que estavam travadas há tanto tempo, sendo destravadas. Eu trabalho na área da saúde, todos sabem, e, assim, o número de pessoas que procuram talvez para um exame, uma cirurgia, e as pessoas estão ligando e falando assim, cara, a minha cirurgia que estava há três anos na fila, virou um ano, a cirurgia saiu, ó, começou a desenrolar. Estou com um amigo, o pai dele estava com um problema seríssimo cardíaco, seríssimo. Estava andando daqui, na câmara, estava passando mal, precisava de um cateterismo. Fazia um ano e oito meses que ele estava na fila. Como que você deixa um paciente numa situação dessa sem dar um atendimento? Um algo simples, que é só internar o paciente, fazer uma regulação no CROS, mandar para a Franca fazer o cateterismo e ir embora. Nós conseguimos com duas ligações, liguei para o Diego, foi na hora, ó, vamos fazer assim, assim, hoje o paciente está bom. Então, assim, eu acho que o caminho é esse. Eu acho que chegou o momento da história de Orlandia em que nós não podemos ficar pensando em brigas. Eu sei que oposição tem que ter legal, mas que nós possamos nos juntar, nos unir, para fazer uma cidade diferente. A Bíblia fala que um reino dividido,

ele não pode subsistir. Então, se tiver divisão, não tem como subsistir. Então, nós precisamos, a partir de nós, aqui nessa Casa de Leis, ter uma união, pensar da mesma maneira, claro que vai ter as divergências, mas que nós possamos chegar a um denominador comum, que nós possamos atender a população. Eu até comentei com um amigo meu, liguei para o secretário Fabão, falei Fabão, estou indo tomar um café para conhecer a secretaria. Cinco minutos, ele pode vir, eu já estou aqui. Então, assim, são coisas pequenas que a gente vê que as portas estão abertas, não só para nós, vereadores, mas está aberta para a população num todo. Para quem tiver a curiosidade ou desejo de conhecer um pouco mais do trabalho, é só procurar. As coisas estão fluindo, as coisas estão rodando. Eu tenho visto, assim, o trabalho do Pardal, apontando as coisas que precisam ser feitas, do Nego, do Vitim, todos estão empenhados no quê? Na melhoria da cidade, na melhoria da população. Então, eu acredito que esse é o caminho que nós precisamos trilhar. Então, assim, nessa primeira palavra livre, eu quero deixar enfatizado isso. Nós precisamos trabalhar em um conjunto, nós temos que ser uma engrenagem, nós temos que trabalhar assim, um pelo outro, um pelo outro. Vai ter divergência? Beleza. Mas que nós possamos sentar e poder discutir essa divergência e conseguir chegar num denominador comum. O fator da água também é um fator que está pegando muito. A qualidade da água. Há 15 dias atrás, não sei se vocês sabem, eu acredito que sim, a Vigilância Sanitária da cidade faz um trabalho. Ela coleta a água da cidade nos cinco pontos diferentes, nos poços diferentes que abastecem a cidade. E, se vocês pegarem, é um lugar específico que costuma dar problema, principalmente Vilinha. As reclamações vão partir muito daquele ponto, que é um problema, assim, crônico, que precisa ser resolvido. Eu até questionei, comentei com o secretário e falei com o Washington, que é o chefe da Vigilância Sanitária, que precisa mudar os pontos de coleta. Precisa mudar porque, às vezes, você vai passar num ponto, a água é legal, na minha casa a água tem dia que está boa, tem dia que está ruim, mas tem casas vizinhas que enfrentam esse problema. Então, a gente precisa começar a mudar os pontos de coleta e, assim, deixar para a população que, quando tiver o problema, não abrir a torneira e já deixar vazar. Já chama a Vigilância Sanitária, faz um protocolo na Sanor, eles vão lá, vão coletar e vão trazer um resultado também. Então, assim, a gente precisa começar a ensinar à população os caminhos que eles devem trilhar também. A gente tem que deixar, não trazer tudo para nós, a responsabilidade, mas começar a instruir a população, porque tem coisa que é simples que a população consegue resolver. Às vezes é uma dica que a gente consegue dar e o problema é resolvido muito mais fácil. Então, assim, nesses 30 dias, eu estou muito feliz, muito animado, porque eu sei que nós vamos marcar a história dessa cidade. Então, eu agradeço a oportunidade dessa palavra nessa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para Luiz Donizete da Cruz. **LUIZ:** Boa noite a todos. Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a imprensa, a população em geral. Senhores munícipes aqui presentes, nós conversamos aqui na Mesa e a gente fica muito feliz com



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large scribble on the left, a signature that looks like 'L. L.', a circled 'R', a circled 'P', a circled 'S', a signature that looks like 'J', and a large 'A' on the right.

a presença de vocês aqui. Já foi solicitado ao Presidente, vocês sabem que as coisas no Poder Público não é como o tempo da gente, mas já houve necessidade, né Sr. Presidente? Nós estamos providenciando aqui um banheiro. Como a gente também quer minimizar o tempo de vocês, mas vai chegar dias que a sessão vai estender um pouco mais, então, Sr. Presidente, nós estamos providenciando um banheiro para vocês quando vierem aqui, está bom? Um abraço também aos internautas que estamos aqui de várias localidades do Brasil que acompanham nós. Concordo com os nobres colegas sobre o que foi dito aqui, realmente a gente está tendo bastante empenho e a Prefeitura realmente, eu como funcionário da Prefeitura, estou até suspeito de falar, mas eu confesso a vocês que tem tido o respeito de todos os funcionários, como já tinha, e era uma meta minha de conseguir o respeito dos nobres que chegaram, e isso realmente está acontecendo. Aproveitando aqui do Clodoaldo, Sr. Presidente, gostaria de sugerir, não sei se já foi enviado ao pastor e deputado, um ofício agradecendo por ele ter cedido o espaço, também eu falhei no dia lá, que é normal, que a gente estava nervoso, agradecer ao deputado por ter cedido o espaço tão gentilmente para nós, para levar na nossa posse. Se ainda não foi, sugiro que seja feito, porque a gente tem que agradecer, porque vai que a gente precisa, mais para frente a gente precisa, a gente precisamos do Deputado, e nós não podemos, houve uma falha realmente, e nós temos que continuar agradecendo para a gente poder ter portas abertas lá com o pastor e nosso Deputado, que tanto faz pela nossa cidade. Sanor, eu estive lá no PROCON, vocês sabem que o PROCON é um órgão que defende a população. Eu estive lá no PROCON essa semana, com o Edelson, e eu confesso para vocês que eu fiquei assustado. As pessoas hoje têm o hábito de reclamar em rede social. Vocês não imaginam quantas reclamações nós temos no PROCON da Sanor. Eu tinha uma visão que a gente tivesse várias reclamações, nós temos pouco mais de 70 reclamações. Então, se a gente for ver legalmente, a Sanor, perante os órgãos aí, ela está entre as maiores empresas do mundo, coisa que não acontece, que a culpa é nossa. Então, tomei o tempo lá do Edelson, até agradeço ele pelas orientações. As pessoas que tiveram desacordo com a Sanor, que procurem a Sanor via telefone, via site, e coloquem, anotem o número do protocolo. Sem o número do protocolo não tem como seguir. Dá um tempo necessário, se esse tempo que foi dado à Sanor não foi resolvido, aí sim, procura o PROCON, será feito uma abertura de processo, e o PROCON vai orientar as pessoas a que caminho seguir, e até notificando eles e encaminhando para os órgãos competentes. Então, isso serve para vocês que estão aqui, as pessoas que estão em casa. Tem um desacordo? Reclamação com o protocolo. É assim que a gente tem que proceder da agora para a frente. Não adianta a gente ficar em rede social perdendo o tempo. O PROCON, ele fica ali na Avenida do Café, número 1040. Acredito que todos aqui sabem, fica naquela secretaria ali, que é na Avenida do Café, esquina com a Rua 10. Solicito também ao senhor Presidente, a gente já até havia conversado isso na Mesa, que a possibilidade de enviar um ofício ao diretor

regional da CPFL, para que ele possa ter oportunidade de estar vindo aqui na Câmara e se explicar dos apagões que estão tendo na nossa cidade e causando vários prejuízos para todos nós moradores aqui de Orlandia. Então, senhor Presidente, solicito a possibilidade que seja enviado um ofício ao diretor regional da CPFL e ele vai ter oportunidade de vir aqui explicar para a gente. Eu acredito que isso vem beneficiar bastante a todos. Lixo: Vocês aqui, não sei se vocês tiveram oportunidade de ver, na minha campanha, que o meu projeto era Cidade Limpa. Hoje, a gente percebe que a população não tem colaborado. Hoje nós temos em Orlandia a Cooperlol. A gente poderia, vocês que estão aqui podem me ajudar, a gente poderia aproveitar o calendário da Cooperlol. A Cooperlol tem os dias, tem um calendário, eles têm quatro equipes que visitam todos os bairros. A gente poderia aproveitar o calendário da Cooperlol, a prefeitura trabalharia paralelamente. Na minha casa, a Cooperlol passa na segunda-feira. A gente poderia usar aquele bairro para as pessoas estarem descartando os tão famosos sofá e televisão. Só que nós temos que fazer a nossa parte. Eu falei com o Leonardo hoje, parece que o ecoponto vai sair do papel, já é uma realidade. Até onde eu sei, o ecoponto está no forno, porque o Poder Público tem que fazer a parte dele para depois a gente poder cobrar. Só que a partir do momento que a gente tiver os ecopontos, tiver as coletas, aí a gente vai ter que endurecer com esse pessoal, porque o que eu percebo é que esse pessoal perdeu o medo nosso, eles estão meio sem noção. Hoje nós temos uma cidade suja, triste, e a quem é a culpa? A população. Está bem, senhor Presidente? Do ofício do pastor, já falei, do PROCON. O PROCON, eu falei com o Edelson, ele está à disposição nossa lá. Se alguém tiver, precisar de ajudar algum município, pode pedir para procurar o PROCON. O PROCON fica ali na Avenida do Café, número 1040. Muito obrigado, senhor Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves. **JOÃO:** Boa noite, senhor Presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa, escrita, falada, munícipes, é um prazer recebê-los aqui na nossa Casa. Quero começar deixando bem claro que as minhas cobranças não são contra ninguém, mas sim a favor da nossa cidade de Orlandia. Vou falar um pouquinho sobre as minhas demandas, que eu apresentei ao Executivo aqui. Primeiro, bueiro entupido na Marginal com a Avenida 12. Ali todo mundo já sabe que é um problema crônico de vários anos, e eu gostaria, sim, de parabenizar o Gabriel Thor. Assim que eu solicitei, ele foi lá e resolveu parcialmente, porque ali eu sei que é uma coisa que demora bastante, e ele tem que ficar sempre de olho nesse local. Patrulhamento na Guarda Civil Municipal no bairro Paineiras. Munícipes me procuraram, falaram que lá o pessoal vai para usar droga, eles roubam, furtam, e eu queria pedir à nossa competente Guarda Civil Municipal que dê uma atenção a mais nesse local também. Mato Alto no Pedro Bordignon Neto. Eu passei lá hoje, estavam roçando, quero de novo, parabenizar. A gente tem a humildade de ir lá, solicita, grava vídeo, agora a gente tem que ter a humildade de falar e agradecer ao Prefeito também e falar da Praça Pública do Timboré.

Ali está abandonada, eu tenho casa lá, frequento os finais de semana, está abandonada, muito mato, brinquedo quebrado, lixo, ali está completamente abandonada, acho que a gente devia dar mais atenção ao Timboré. Limpeza de entulhos na Travessa F. Uma munícipe mandou mensagem no meu WhatsApp e falou que ali é cheio de entulho, tem muito mato. Eu fui lá, gravei no meu Instagram e solicito providências imediatas ao local. Eu quero também falar que estou totalmente apoiando os servidores públicos pelo aumento de 10% no dissídio salarial e o reajuste do Vale Refeição e Vale Transporte. No demais foi isso, gostaria de falar que a gente está todo mundo unido aqui para ser a voz da nossa população e muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Faço a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, vereadora, vereadores, população. Eu já fiz solicitações, ainda não fui atendido, fiz ofícios e fiz indicações. Espero ser atendido para poder beneficiar a população. O Rafael Palma citou sobre os entulhos, os descartes. Hoje mesmo eu iniciei uma arte, vou fazer uma campanha Cidade Limpa, responsabilidade de todos. Amanhã provavelmente vai estar pronto. Nessa arte eu vou deixar o telefone disponível para a pessoa poder ligar, para poder descartar um sofá, uma cama, poder ter um número para ela poder ligar e o caminhão poder ir e retirar na casa dela. Vou deixar na arte também o número da Cooperlol, entrei em contato com a Cooperlol, eles se colocaram à disposição também para poder recolher os descartáveis. Porque ontem mesmo eu passando pelo bairro Parisi, o pessoal descartou uma caixa de engradado, tinha vários cascos de vidro, cascos de plástico, sem que poderia ter passado para a Cooperlol. Então eu vou colocar o número da Cooperlol também disponível para os recicláveis e vou deixar também nessa arte o disco de denúncia. Para a pessoa que vê também a pessoa descartando irregular, poder discar o disque denúncia, poder a pessoa ser notificada ou até mesmo depois ser multada, para poder sentir no bolso e evitar essa sujeira que está a cidade. Porque eu mesmo ando a cidade inteira, todos os quarteirões que você passa tem sofá, tem televisão, tem de tudo. Então o canteiro, o terreno não é lixo, não tem o que descartar ali. E sobre o ecoponto, até mesmo, não sei se é improvisado, mas temos um lá na Avenida Q com a Rua 20. Tem um terreno lá, se a pessoa puder descartar lá, é só ir lá e descartar. E amanhã vai estar pronta essa minha arte, essa campanha Cidade Limpa. Espero contar com o apoio de vocês também. E isso é uma responsabilidade da própria população. Porque não adianta só cobrar o Prefeito, cobrar o vereador, mas a população precisa também fazer a parte dela. Então é isso, agradeço a oportunidade e obrigado a todos. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva. **SEBASTIÃO:** Boa noite a todos, amigos vereadores, vereadora, imprensa escrita e falada, ouvintes. Fabão, muito amigo, graças a Deus. Só não dou conta do Fabão na responsabilidade, no dinheiro, mas sinto muito orgulho por ser amigo do Fabão. O senhor capitão, a gente está muito contente com o trabalho de vocês. A gente vem dizendo sobre a guarda, talvez pessoas não acompanhem o trabalho, mas é difícil. O trabalho está muito bem feito e quero

dizer, dou os parabéns ao pessoal da guarda e a todos. Quero dizer que por esse primeiro dia, primeira reunião, tivemos mais, mas a ordinária está sendo hoje. Então, eu quero dizer para vocês, meus amigos, sou aqui um dos únicos eleitos quase, já conversei com vocês como mais ou menos o meu pensamento na nossa sala de reunião. Se concordar, tem que ser desse jeito, porque eu acho que vocês vão sofrer menos. Dou os parabéns a vocês. Estou muito feliz com as palavras de vocês, com o começo do trabalho de vocês. Admiro muito o trabalho do Clodoaldo, como sempre diz no Vitim, e creio que todos aqui estão com boas propostas, estão querendo trabalhar, então, quero dizer, estou junto com vocês, vamos trabalhar juntos. O Clodoaldo diz uma palavra que me deixa muito feliz, de saber que não vai ter assunto que não precisa, vamos trabalhar em cima do que precisa. A gente está querendo, vamos dizer assim, colocar só cinco minutos de palavra livre, mas palavras iguais às que eu ouvi do Clodoaldo, me senti muito feliz. Digo assim, talvez se passar alguma coisinha, sendo um assunto sério, eu peço para o Sr. Presidente, que talvez até tenha uma tolerância, que antigamente era uma conversa que não tinha futuro, e hoje que a menina daqui está a fim de trabalhar, estão mostrando o seu trabalho, estão andando, estou vendo pedidos que eu faço todo momento, toda hora, estou vendo vocês mandando ofício, dizendo, destacando em grupo, não tenho ciúmes, eu fico orgulhoso de trabalhar todos juntos, o meu bairro é um bairro que a gente, todo mundo sabe que é o bairro mais simples, mas não mudo de lá, estou com 60 anos já na Vila Bucci, um bairro que eu amo, amo a cidade, mas não posso deixar de destacar que a Vila Bucci é a minha casa de verdade. Então, quero dizer, nós vamos lutando, trabalhando, mas uma coisa vocês podem ter certeza, o que precisar de mim em qualquer momento, vamos trabalhar. Nós aqui não vamos trabalhar para prefeito, nós vamos trabalhar para a população. E aqui, eu já falei uma vez, vou falar duas, três, dez, vamos deixar de dizer de oposição, não existe oposição, oposição é antes do mandato, é antes de você ganhar. Hoje aqui nós temos que trabalhar todos juntos para a cidade, não adianta ficar, eu não vou dar conta de ficar brigando com o Thor, e nem brigando com ninguém aqui, porque eu estou aqui para trabalhar. Agora, se precisar de chamar atenção, vou te chamar sim, não procurei muito, eu costumo viver na prefeitura direto, procurei o meio ambiente, conversei com o pessoal lá, que trabalha lá, eu disse a eles, aqui eu me sinto em minha casa, não saio de lá olhando, batendo papo, conversando, mas verificando como está o trabalho do meio ambiente, todos os lugares, essas áreas que a gente corre atrás para ver se pode, se está certo ou não está, a gente tenta fazer o possível. Vocês do Mini Hospital, graças a Deus tem você na área lá, que acompanha na ambulância, alguma coisa aí, então vamos trabalhar juntos. Se eu fazer um ofício e alguém achar que deve fazer outro ofício da mesma coisa, para mim não me sinto que está errado, eu acho que está muito certo, que quanto mais nós cobrar, melhor é. E creio que o Prefeito vai fazer o que precisa, um menino novo, com boas ideias, então, o que eu peço para o senhor Prefeito, é que vamos amar a Orlândia,

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. From left to right: a large circular signature, a signature with a long horizontal line, a signature with a vertical line, the letter 'R', a signature with the number '5683' written above it, a signature with a large 'S' or 'G' shape, a signature with a large 'W' or 'V' shape, and a large signature on the far right.

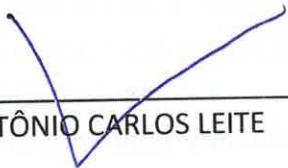
acompanhamento de estar indo visitar essas famílias, esses parentes, diariamente. Então, eu estive lá por três vezes com o Secretário da Infraestrutura, com o Secretário do Meio Ambiente, porque é uma situação que vai envolver o Meio Ambiente, porque tem algumas árvores que terão que ser arrancadas para poder fazer o serviço de forma adequada. Na sexta-feira, estiveram representantes da SAID, junto com o Leonardo Alves. Como eu estava em planejamento, sabem que eu sou professor estadual, a minha escola é São Joaquim da Barra, e como as aulas começaram hoje no estado, nós ficamos quarta, quinta e sexta em planejamento, praticamente o dia todo, dentro da escola. Então, eu não pude acompanhá-los, mas me mandaram fotos, áudios e da situação que vai estar esperando a estiagem para poder começar. E é o que a gente tem pedido. Estão prontos a atender. Esteve também o representante do almoxarifado, que é justamente quem vai trabalhar com a máquina. A patrão é uma máquina muito pesada e lá, por ser um terreno argiloso, que nessa época de chuva, não tem condições de começar o trabalho por esses dias. Enquanto não der um bom tempo de estiagem, a gente está tentando acalmar os moradores, até com relação a isso. Então, é a eficiência, é a solicitação e o pronto atendimento. A solução é que, infelizmente, por causa de condições climáticas, é que não tem como resolver. Mas os moradores estão satisfeitos, pelo menos, com a atenção que está sendo dispensada a eles. Na área da saúde, a mesma coisa. Na semana seguinte, logo da posse, por denúncias de maus-tratos a um casal de idosos, sem citar nome e endereço, para não expô-los, eu estive com o secretário da saúde, doutor Diego, que prontamente montou uma equipe, estivemos no local, vimos a real situação, realmente lamentável, e que já estão sendo tomadas providências cabíveis, inclusive de internação. tanto da esposa, quanto do esposo, em uma clínica, para eles se restabelecerem. Então, a atenção está sendo dada, estamos fazendo, sim, o que é possível, com relação, como eu disse, que compartilho da preocupação de tudo o que foi dito por todos os meus companheiros. Com relação ao Sanor, em contato com o Roberto da Sanor, eu consegui uma religação de uma água, lá no Jardim Cidade Alta, lá na Vilinha, de uma munícipe que está com a mãe acamada, e além de acamada, Alzheimer, e o pai em tratamento de câncer. São situações muito lastimáveis. Então, nós temos corrido para tudo quanto é lado. Eu acho que, por mais que eles falem, vocês nem começaram, já estão de férias, quem dera se as férias pudessem ser usadas como férias, uma viagem a um descanso. Mas não, nós nos topamos com isso, e estamos aqui para mostrar que estamos com afinco, com coragem, com vontade de fazer, viver uma cidade melhor, sim. Como disse o próprio Nego da Maruca, nosso amigo de longa data, não tem oposição. Eu acho que tudo que for reivindicado aqui pelos nobres companheiros, como o requerimento que foi votado hoje, tem mais que ser aprovado. O nobre companheiro está fazendo o papel dele de fiscalização, se ele tem dúvida, porque não o esclarecimento. Então, está questionando o Executivo, assim como outros poderão ter algumas dúvidas futuras. Então, tem que

fazer a sua parte, sim, exercer o seu papel. Nós não estamos aqui para brincar de faz de conta. E o que eu disse, desde o meu primeiro discurso, estando eleito, a população merece respeito. Essa Casa de Leis vai ter o respeito que ela merece ter, que, infelizmente, em algumas situações, andaram desrespeitando pessoas aqui dentro, o munícipe que sai da sua casa para ver, assistir, acompanhar o trabalho de um vereador ou outro que ele ajudou a estar eleito, ele merece esse respeito. E é o que eu falo, nós temos que ter o respeito pra tratar uns aos outros, tá, não basta. Hoje em entrevista eu disse, estamos, isso aí pode ter certeza, estamos no lugar que Deus achou que nós merecíamos estar. Quantos foram os candidatos? Quantos foram os eleitos? Por qual motivo? Então as pessoas estão mostrando que confiam em nós. Então nós temos que mostrar trabalho. Não tem esse negócio de oposição, de ficar, não, vamos parar com isso, por favor, isso só emperra. Eu acho que nós temos que fazer a engrenagem girar, sabe? E esse negócio de oposição, você joga areia na engrenagem, o negócio danifica, o negócio não vai progredir, não vai render. E até mesmo pra contemplar, duas das indicações aqui que foram feitas pelos nossos amigos, Nego da Maruca e o Clodoaldo, na sexta-feira eu tive a visita aqui na Câmara do Secretário das Finanças, Ricardo Golino e o Wagner Pazetto. Então estão já cogitando e fazendo uma, se organizando para mandar um projeto do refinanciamento das pessoas que estão com dívida ativa no município. E olha, eu não vou adiantar porque é muita coisa boa pra estar vindo. E eu queria que as pessoas tivessem a paciência de aguardar isso tudo no desenrolar, porque vão ficar surpresos com o que está por vir. Então está se pensando sim, infelizmente não vamos voltar numa era que teve um bendito, um secretário em administrações passadas, falando que o povo de Orlândia era caloteiro, mal pagador. Então que Deus o tenha bem longe daqui, ele que seja feliz longe da nossa cidade. Eu acho que nada em situação nenhuma nós podemos generalizar. Eu acho que tem pessoas que deixam de cumprir com obrigação por falta ou por não ter condições. Haja vista que eu acabei de falar para vocês aqui porque eu consegui religar a água dessa pessoa, acamada, idosa e com problemas de saúde. Essa pessoa que está internada, que agora vai ficar internada na clínica, que eu disse, na parte de saúde. Pessoas que deixaram de pagar a tua obrigação, de andar correto com a tua obrigação para comprar remédio ou comida. Ficaram pendurados com consignados. Nós sabemos hoje quantas pessoas são aposentadas e o valor da aposentadoria é vergonhoso. Como é que uma pessoa hoje é aposentada e em muitos casos sendo arrimo de família com um salário desse? Nós sabemos a triste realidade que nós vivemos. Então isso acho que tem que... Nós estamos tendo nesse governo em tão pouco tempo pessoas que estão sensibilizando com essas situações e que estão fazendo projetos para ser apresentados aqui nessa Casa de Leis para beneficiar esse tipo de pessoa. Então vocês vão ficar surpresos, não vou me alongar, não vou estender, porque realmente a situação é animadora e garanto que as

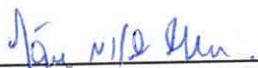
5687

peessoas vão ficar satisfeitas com o que está por vir. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.

  
GILSON MOREIRA

  
ANTÔNIO CARLOS LEITE

  
CLODOALDO SANTANA DA SILVA

  
JOÃO VITOR ALVES  
(JOÃO PARDAL)

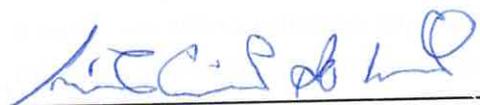
  
JULIANE FERNANDA POMPILIO

  
LUIZ DONIZETE DA CRUZ  
(RATINHO)

MAX LEONARDO DEFINE NETO

  
PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA  
(PORKIM)

  
RAFAEL PALMA DE ARAUJO

  
SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA  
(NEGO DA MARUCA)

  
VITOR FÁVARO TONETTO